



# QUEBROU?

## DÁ PAR CONSERTAR.

O versículo de Marcos 11:25 nos diz:

"E, quando estiverdes orando, se tiverdes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que também o vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas."

O evangelho de Marcos, especialmente nos capítulos 11:25-26, traz ensinamentos profundos que abordam o poder da oração e o papel fundamental do perdão na vida cristã. No contexto do ministério de Jesus, essas passagens se tornam uma chave para entender como a relação com Deus não pode ser separada da relação com os outros. Quando Jesus ensina sobre o perdão, Ele nos desafia a olhar para o coração humano, reconhecendo que a verdadeira oração e a comunicação com o Pai celestial são impossíveis sem a disposição de perdoar aqueles que nos ofendem. Este estudo busca refletir sobre o significado profundo desses versículos, considerando as implicações espirituais e pessoais que eles têm para todos os que buscam viver de acordo com os princípios do Reino de Deus. A oração, enquanto meio de comunicação com Deus, não pode ser eficaz se o coração não estiver livre de rancores ou mágoas.

Somos levados a uma compreensão mais profunda do que significa viver a fé cristã, a oração que Jesus ensina não é uma ferramenta para que obtenhamos apenas bênçãos pessoais, mas um meio pelo qual nossa vida se alinha com a vontade divina.

Portanto, a mensagem de Marcos 11:25-26 é uma convocação para viver em harmonia com os princípios do Reino de Deus, onde a oração e o perdão não são apenas práticas religiosas, mas manifestações de um coração que busca refletir o amor e a misericórdia de Deus para com os outros. Essa reflexão nos desafia a examinar nossas próprias vidas e a estarmos dispostos a perdoar, como somos perdoados, para que nossa comunhão com Deus seja plena e verdadeira. Que possamos, portanto, cultivar um coração compassivo, livre do peso da mágoa, e viver com a certeza de que o perdão nos aproxima não apenas de Deus, mas também uns dos outros, tornando nossa caminhada mais leve e cheia de graça.

Mesmo diante de circunstâncias que possam endurecer nossos corações, os quebramentos da nossa vida cotidiana que possam existir não podem definir nosso destino nem nossa essência. Que possamos escolher o caminho do amor e do perdão, permitindo que a graça de Deus transforme nossas dores em aprendizado e nossa caminhada em um testemunho de fé e esperança. Sabemos que vida é feita de momentos que, por vezes, nos fazem enfrentar situações de quebra: relacionamentos desfeitos, amizades que se distanciam, compromissos que não são cumpridos, responsabilidades negligenciadas e até mesmo um chamado de Deus que deixamos de atender. Cada uma dessas quebras representa uma parte de nossa jornada, um momento de crise ou de falha, mas também uma oportunidade de reflexão, cura e reconciliação. A boa notícia é que, enquanto há fôlego de vida, sempre há tempo para a restauração e para buscar a graça de Deus em todas as áreas da nossa vida.

Relacionamentos são alicerces que sustentam muitas das nossas emoções e decisões.

Quando um relacionamento se quebra, seja ele familiar, amoroso ou de amizade, a dor é intensa. Jesus, em

**Mateus 18:21-22, nos ensina sobre o perdão:**

**"Então, Pedro se aproximou de Jesus e perguntou: 'Senhor, quantas vezes devo perdoar meu irmão quando ele pecar contra mim?**

**Até sete vezes?' Jesus respondeu: 'Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete.'"**

Aqui, a chave para restaurar relacionamentos quebrados está no perdão e na disposição de recomeçar. Embora as feridas sejam profundas, a restauração depende da nossa capacidade de perdoar e de buscar a reconciliação. Há tempo para consertar?

Sim, quando ambos os lados estão dispostos a curar, aprender e mudar. **Em Colossenses 3:13, somos exortados a perdoar "uns aos outros, assim como o Senhor nos perdoou".**

Por mais difícil que seja, podemos restaurar amizades e relacionamentos.

Amizades podem ser quebradas por mal-entendidos, traições ou desentendimentos, e o vazio deixado por uma amizade perdida pode ser profundo. Contudo, **em Provérbios 27:17, lemos: "Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu amigo."**

Amizades saudáveis têm o poder de nos moldar para melhor, e, quando quebradas, há sempre a possibilidade de reconciliação. No entanto, o processo de restauração de uma amizade exige humildade, honestidade e tempo, da mesma forma com compromissos, muitas vezes, quebramos compromissos com pessoas, com nossas responsabilidades, ou até com nós mesmos.

O compromisso com algo ou alguém envolve dedicação e lealdade, e quando isso é falhado, há consequências.

Jesus, em Lucas 9:62, disse: "Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o reino de Deus."

Esse versículo destaca a importância de manter o compromisso, de não desistir. Quando rompemos um compromisso, a tentação pode ser de desistir ou negligenciar, mas sempre há uma oportunidade de restaurar a fé e a determinação para cumprir nossas promessas, ser responsável é ser digno de confiança, e quando falhamos em nossas responsabilidades, o impacto pode ser devastador. **Provérbios 12:1 nos ensina: "Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas quem odeia a repreensão é tolo."**

Às vezes, nossas responsabilidades são quebradas por preguiça ou falta de zelo, mas o processo de restauração envolve o desejo de voltar ao caminho da diligência e da honestidade. Deus, em Sua infinita graça, nos chama a ser fiéis.

Tudo que é quebrado em nossa vida seja no trabalho, amizade, família, sentimental, espiritual, nos causa dor, angustia, mas há soluções quando estamos dispostos a reconhecer e buscar solucionar, mesmo que tenhamos que retroceder.

O compromisso com Deus é a base de nossa caminhada cristã. No entanto, muitos de nós quebramos esse compromisso por causa de falhas morais, desobediência ou falta de fé.

No entanto, em

1 João 1:9, somos lembrados da possibilidade de restauração: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."

O convite de Deus, sempre, é para voltarmos a Ele com coração sincero, sem reservas.

Há tempo para consertar?

Sempre que buscamos sinceramente a Deus e nos arrependemos de nossos pecados,

Ele nos acolhe de volta.

Em Jeremias 3:22, Deus diz: "Voltai, filhos rebeldes, e curarei as vossas rebeliões."

O perdão de Deus é incondicional, e sempre há espaço para restaurar nosso compromisso com Ele.

Há tempo para consertar?

A resposta a todas essas questões é clara: enquanto há vida, há tempo para restaurar e recomeçar.

Deus é um Deus de graça, e Ele nos oferece constantemente oportunidades de reconciliação.

Em Romanos 5:8, vemos o amor de Deus por nós:

"Mas Deus demonstra seu amor por nós:

Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.

" Em todas as áreas da nossa vida, seja nos relacionamentos, responsabilidades, ou compromisso com Deus, Ele nos chama para nos reconciliarmos, para curarmos as feridas e para reconstruirmos o que foi quebrado.

Se estamos dispostos a perdoar, a buscar a cura e a restaurar o que foi perdido, sempre haverá um novo começo, pois

**"todas as coisas são possíveis para aquele que crê"  
(Marcos 9:23).**

A Bíblia está repleta de histórias de pessoas que, em algum momento, quebraram seu compromisso com Deus, mas conseguiram consertar suas vidas e voltar a viver de acordo com a vontade divina. Essas histórias são poderosas lições de arrependimento, graça e restauração.

Um exemplo marcante é o de Davi. Ele foi um homem segundo o coração de Deus, mas cometeu graves pecados, incluindo adultério com Bate-Seba e o assassinato de seu marido, Urias. Quando o profeta Natã confrontou Davi sobre seu pecado, ele se arrependeu profundamente, clamando a Deus em um dos mais emocionantes salmos de arrependimento, o Salmo 51. Ele reconheceu sua falha, pediu perdão e, em sua sinceridade, Deus o perdoou. Embora Davi tenha enfrentado consequências por seus erros, ele experimentou a restauração do seu relacionamento com Deus e continuou sendo um homem segundo o Seu coração. Sua história nos mostra que, mesmo quando rompemos com Deus, o arrependimento genuíno nos leva de volta à Sua graça.

Outro exemplo é Pedro. Ele, um dos apóstolos mais próximos de Jesus, negou o Mestre três vezes na noite em que Jesus foi preso, cumprindo a previsão de Cristo.

A culpa e o arrependimento tomaram conta de Pedro, e ele chorou amargamente por ter falhado.

No entanto, Jesus, após Sua ressurreição, se encontrou com Pedro e o restaurou, fazendo-lhe a pergunta essencial:

**"Pedro, tu me amas?" (João 21:15-17).**

Essa reconciliação não apenas restaurou Pedro, mas também o comissionou para ser um pilar na Igreja primitiva.

A história de Pedro nos ensina que, mesmo em nossas maiores falhas, Deus não nos rejeita, mas nos oferece a chance de restaurar nosso relacionamento com Ele.

Jonas também é um exemplo de alguém que se afastou de Deus, mas encontrou o caminho de volta.

Deus ordenou que ele fosse à cidade de Nínive pregar o arrependimento, mas Jonas, ao invés de obedecer, fugiu em direção oposta, embarcando em um navio.

Através de uma tempestade e sendo engolido por um grande peixe, Jonas reconheceu seu erro e orou a Deus, pedindo perdão e prometendo cumprir o Seu chamado.

Deus ouviu sua oração e lhe deu uma segunda chance, fazendo com que ele cumprisse sua missão em Nínive, resultando no arrependimento dos ninivitas.

A história de Jonas revela que, mesmo quando tentamos fugir de Deus, Ele nos busca e nos oferece uma nova oportunidade.

Por fim, a história de Saulo de Tarso, que se tornou o apóstolo Paulo, é um dos maiores exemplos de transformação e restauração. Saulo inicialmente perseguia os cristãos e estava completamente afastado de Deus, acreditando que estava agindo em nome da justiça. No entanto, ao ser confrontado por Cristo na estrada para Damasco, ele se arrependeu e se converteu, tornando-se um dos maiores defensores da fé cristã.

A sua história é um testemunho de como Deus pode restaurar até os piores dos pecadores, fazendo-os agentes poderosos em Seu reino. Essas histórias nos mostram que, por mais que tenhamos quebrado nosso relacionamento com Deus, há sempre uma chance de consertar, pois a graça de Deus é maior do que nossos erros. A chave para a restauração está no arrependimento sincero, na disposição de obedecer e na confiança no perdão divino.

Quando quebramos com Deus, seja por pecado, desobediência ou afastamento, Deus sempre espera que, em primeiro lugar, reconheçamos nossa falha e nos arrependamos sinceramente.

O arrependimento não é apenas um reconhecimento superficial do erro, mas um profundo pesar e uma disposição de mudança. Deus deseja ver em nós um coração quebrantado, como o de Davi quando disse:

**"O sacrifício que agrada a Deus é um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, tu não desprezarás" (Salmo 51:17).**

Além disso, Deus espera que voltemos a Ele com humildade e sinceridade, sem justificativas ou desculpas. O Senhor não quer que escondamos nossos erros ou tentemos minimizá-los. Em vez disso, Ele nos convida a confessar nossos pecados, como está escrito

1 João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça".

Essa confissão não é apenas verbal, mas deve ser acompanhada de uma mudança interna que nos leva a viver de maneira diferente, alinhados com a vontade de Deus. Além do arrependimento, Deus espera que busquemos uma reconciliação real com Ele. Não basta apenas pedir perdão e continuar a viver da mesma forma.

A verdadeira reconciliação envolve uma transformação interior, uma disposição para seguir os Seus mandamentos e um compromisso renovado com o relacionamento com Deus.

Como Deus demonstrou a Pedro, após sua negação, Ele está sempre disposto a restaurar aqueles que genuinamente se voltam para Ele.

Em João 21, Jesus perguntou a Pedro três vezes se ele O amava, desafiando-o a reafirmar seu compromisso com Ele, a fim de continuar sua missão. Deus também espera que, ao nos reconciliarmos com Ele, busquemos viver em obediência, tendo em mente que a restauração do relacionamento com Ele não é apenas sobre o perdão, mas sobre seguir Seus ensinamentos e aplicar os princípios divinos em nossa vida diária.

Deus espera que, ao quebrarmos com Ele, busquemos reconectar-nos com Ele com um coração sincero, disposto a mudar e a viver em plena obediência à Sua vontade. Quando fazemos isso, Ele é fiel e justo para perdoar e restaurar nosso relacionamento com Ele, como um Pai amoroso que sempre nos recebe de volta. Quando quebramos com Deus, seja por pecado, desobediência ou afastamento, Deus sempre espera que, em primeiro lugar

reconheçamos nossa falha e nos arrependamos sinceramente.

O arrependimento não é apenas um reconhecimento superficial do erro, mas um profundo pesar e uma disposição de mudança. Não basta apenas pedir perdão e continuar a viver da mesma forma.

A verdadeira reconciliação envolve uma transformação interior, uma disposição para seguir os Seus mandamentos e um compromisso renovado com o relacionamento com Deus. Como Deus demonstrou a Pedro, após sua negação, Ele está sempre disposto a restaurar aqueles que genuinamente se voltam para Ele. Em João 21, Jesus perguntou a Pedro três vezes se ele O amava, desafiando-o a reafirmar seu compromisso com Ele, a fim de continuar sua missão.

Não devemos deixar para depois o que é importante de ser feito hoje. O tempo é precioso, e não sabemos o que o amanhã nos reserva. A salvação que Deus oferece é linda e saborosa demais para ser perdida por algo que possa ser consertado, por um simples erro ou quebrado que ainda tem solução.

Enquanto há tempo, devemos agir, buscar a reconciliação, restaurar o que foi quebrado e voltar para Deus com um coração sincero.

Perante Deus, todos aqueles que se aproximam d'Ele com humildade e arrependimento são restaurados, consertados e transformados.

Sua graça é infinita, e Ele sempre oferece uma nova chance para aqueles que estão dispostos a voltar a Ele.

A restauração, a transformação e o perdão estão ao alcance de todos que buscam verdadeiramente a Sua presença.

Então, enquanto há fôlego de vida, não adie mais. Volte-se para Ele agora, pois a promessa de renovação é certa e maravilhosa para quem se entrega ao Seu amor. A vida cristã é uma jornada de constante transformação, onde, ao nos aproximarmos de Deus com um coração contrito e disposto a mudar, Ele nos restaura.

**A beleza da salvação é que ela não depende da perfeição humana, mas da misericórdia divina.**

Deus não espera que sejamos perfeitos, mas que venhamos com sinceridade, reconhecendo nossas falhas e buscando o Seu perdão. Quando nos voltamos para Ele, Ele nos transforma e nos faz novas criaturas, deixando para trás os erros do passado. Não devemos esperar até que seja tarde demais, pois, enquanto há fôlego de vida, ainda há tempo de reparar, consertar e restaurar tudo o que foi quebrado.

Deus nunca se recusa a receber aqueles que, de coração puro, se voltam para Ele em busca de perdão e renovação. Portanto, enquanto estamos vivos, não devemos deixar para depois a reconciliação que tanto precisamos.

"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém."

Deus Abençoe,

Eva Assis

03/04/2025

